

# **Pesquisa de Estoques**

## **número 1 janeiro/junho 2015**

ISSN 1519-8642

parte 1  
Brasil

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística -IBGE

---

Presidenta da República  
Dilma Rousseff

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão  
Nelson Barbosa

**INSTITUTO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidenta  
Wasmália Bivar

Diretor Executivo  
Fernando J. Abrantes

**ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências  
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática  
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
Maysa Sacramento de Magalhães

**UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária  
Octavio Costa de Oliveira (em exercício)

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão  
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

# **Pesquisa de Estoques**

## **número 1 janeiro/junho 2015**

parte 1  
Brasil

Pesq. estoq., Rio de Janeiro, n. 1, p. 1-27, jan./jun. 2015

# SUMÁRIO

<b>Apresentação.....</b>	<b>VI</b>
<b>Notas técnicas</b>	
Características básicas da pesquisa .....	<b>VII</b>
Divulgação dos resultados .....	<b>IX</b>
<b>Comentários.....</b>	<b>X</b>
<b>Tabelas de Resultados</b>	
1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	1
2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	2
3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	3
4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	4
5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 30/06/2015, segundo os produtos.....	5
6 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2015, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	6
7 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2015, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	12
8 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	18
9 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	19
10 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	20
11 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2015, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	21
Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos.....	27

### CONVENÇÕES

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
- .. Não se aplica dado numérico;
- ... Dado numérico não disponível;
- x Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
- 0; 0,0; 0,00 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
- 0; -0,0; -0,00 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

# APRESENTAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, através da Coordenação de Agropecuária, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao primeiro semestre de 2015.

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.

Os dados referentes às Unidades da Federação com informações para Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios, encontram-se disponíveis em publicações eletrônicas específicas, e no portal do IBGE na Internet, de modo interativo, através do Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA.

A Pesquisa de Estoques teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título “Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens”, sendo realizada a cada dois anos. A partir de 1963 passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966 passou a denominar-se “Armazenagem e Estocagem a Seco”. O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias - CBEA, assumiu, novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986 a pesquisa foi reformulada. Com o título de “Pesquisa Especial de Armazenagem”, passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques dos principais produtos agrícolas armazenáveis. A partir de 1987 passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de “Pesquisa de Estoques”.

Em 2014 houve nova revisão do inquérito, com validade das alterações a partir do segundo semestre deste ano, quando se passou a investigar estabelecimentos com capacidade útil igual ou superior a 2000 metros cúbicos ou 1200 toneladas, retirou-se o café (em coco) do rol de produtos e dividiu-se o café (em grão) em café arábica (em grão) e café canephora (em grão), além de introduzir o produto “outros grãos e sementes”. Além disso, deixou-se de pesquisar os estabelecimentos de supermercados e foram incluídas no questionário novas perguntas sobre armazenagem com a finalidade de melhor retratar o setor no País.

**ROBERTO LUÍS OLINTO RAMOS**

**DIRETOR DE PESQUISAS**

# NOTAS TÉCNICAS

## CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

### 1 - OBJETIVO

Fornecer informações estatísticas sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agrícolas armazenáveis básicos, sobre as unidades onde é feita a sua guarda e acompanhar sua evolução ao longo do tempo.

### 2 - ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

### 3 - PERIODICIDADE

Semestral.

### 4 - DATA DE REFERÊNCIA

Os dados da pesquisa se referem às datas de 30 de junho para a pesquisa do 1º semestre e de 31 de dezembro para a do 2º semestre do ano em questão.

### 5 - ÂMBITO DA PESQUISA

A Pesquisa de Estoques investiga estabelecimentos que possuem unidade(s) armazenadora(s) – prédios ou instalações construídas ou adaptadas para armazenagem de produtos agrícolas com capacidade útil total igual ou superior a 2000 m<sup>3</sup> ou 1200 t, que tenham como atividade principal comércio (exceto supermercado), indústria, serviço de armazenagem e produção agropecuária.

### 6 - UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO

A unidade de investigação é o estabelecimento com uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma gerência e num mesmo local, que se dedica à guarda de produtos agrícolas vinculados à sua atividade principal (comércio, indústria, serviço de armazenagem ou agropecuária).

### 7 - VARIÁVEIS INVESTIGADAS

Os dados levantados em cada estabelecimento referem-se à propriedade da empresa, atividade e situação do estabelecimento, modalidade de armazenagem, capacidade útil e estoques existentes para os seguintes produtos:

algodão (em pluma), algodão (em caroço), caroço de algodão, semente de algodão;  
arroz (em casca), arroz beneficiado, semente de arroz;  
café arábica (em grão), café canephora (em grão);  
feijão preto, feijão de cor;  
milho (em grão), semente de milho;  
soja (em grão), semente de soja;  
trigo (em grão), semente de trigo;  
outros grãos e sementes.

## 8 - BASE CADASTRAL

O cadastro da Pesquisa é um painel baseado nos cadastros da Pesquisa de Armazenagem e Estocagem a Seco, realizada até 1984, ampliado com a inclusão dos estabelecimentos constantes dos Censos Econômicos (até 1985) e Agropecuários; e de cadastros de outros órgãos públicos e privados ligados ao setor. A atualização do cadastro também é feita pela Rede de coleta do IBGE, com a inclusão sistemática de informantes que atendam às características de atividade, de capacidade estática e de guarda de volumes de produtos agrícolas, definidas no âmbito da Pesquisa.

## 9 - COLETA DE DADOS

A coleta de dados é realizada mediante aplicação de um questionário padronizado em todos os estabelecimentos cadastrados.

## 10 - CONCEITOS ESPECÍFICOS

### 10.1 - SITUAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

10.1.1 - Estabelecimento ativo – é considerado ativo o estabelecimento que, no semestre em referência (todo ou parte dele), foi utilizado para armazenagem de produtos agrícolas.

10.1.2 - Estabelecimento inativo – é o estabelecimento fechado temporariamente, não tendo funcionado durante todo o semestre em referência.

10.1.3 – Estabelecimento extinto – é o estabelecimento que não exerceu e não exercerá mais atividade de armazenagem.

### 10.2 - UNIDADES ARMAZENADORAS

São os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

10.2.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

10.2.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

10.2.3 - Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de “V” ou “W”, possuindo ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

10.2.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

10.2.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

10.2.6 – Silo bolsa (silo bag) – é um sistema de armazenagem horizontal que não precisa de estrutura física como suporte, fabricado em polietileno de alta densidade em três camadas formando bolsas de diâmetro e comprimento variáveis.



## **DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS**

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.

Os dados referentes às Unidades da Federação com informações para Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios, encontram-se disponíveis em publicações eletrônicas específicas, e no portal do IBGE na Internet, de modo interativo, através do Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA.

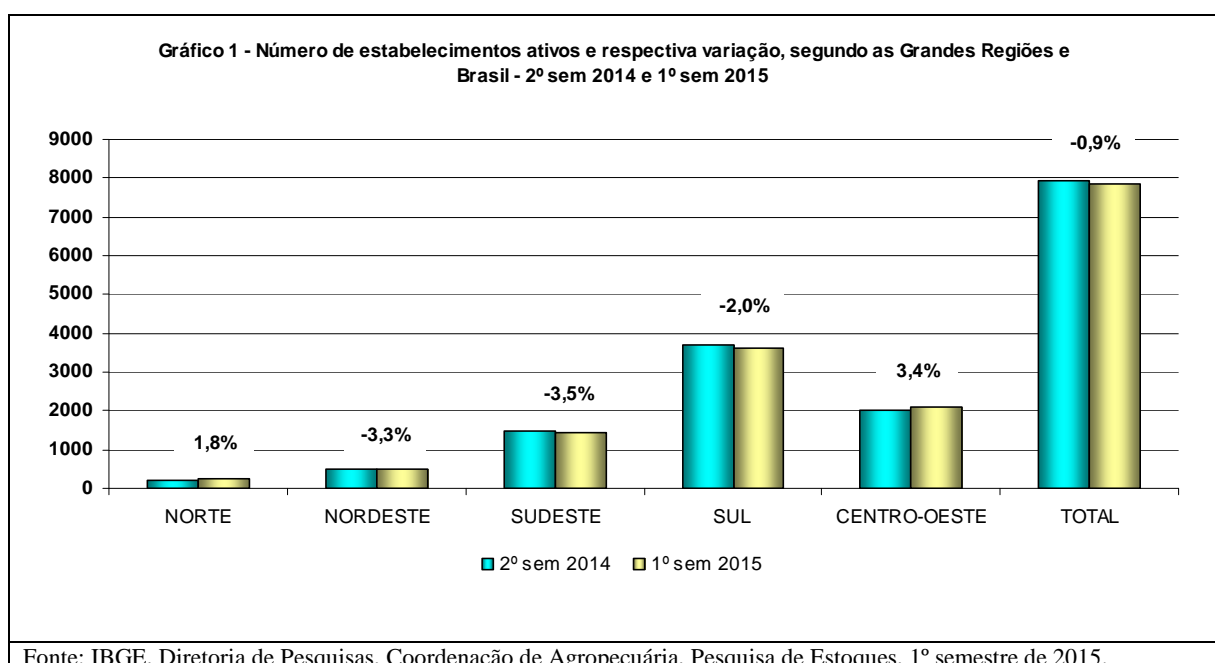
Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

## COMENTÁRIOS

### a) Número de estabelecimentos

Com 7.858 estabelecimentos ativos no primeiro semestre de 2015, a Pesquisa de Estoques apresenta uma pequena queda de 0,9%, quando comparada com a pesquisa do segundo semestre de 2014 (Gráfico 1). Neste primeiro semestre de 2015, a Região Sudeste foi a que mais reduziu o número de estabelecimentos ativos (3,5%), seguida da Nordeste (3,3%), A Região Centro-Oeste teve o maior acréscimo no número de estabelecimentos ativos (3,4%).



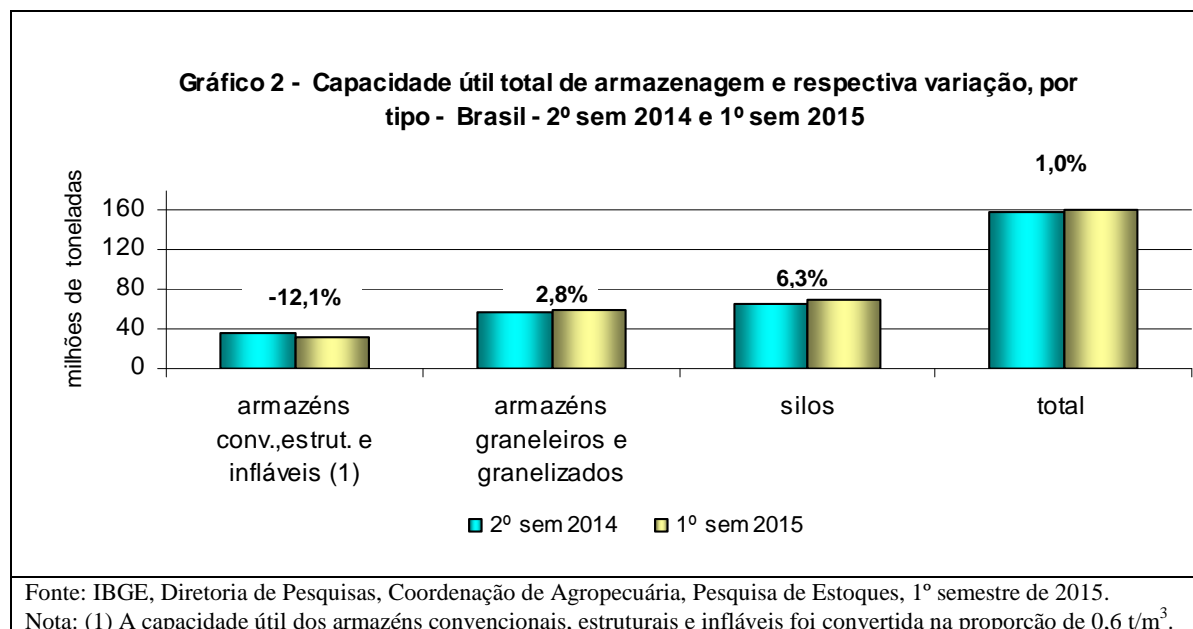
### b) Capacidade instalada

Apesar desta pequena queda no número de estabelecimentos, o total de capacidade útil disponível no Brasil para armazenamento, registrado no primeiro semestre de 2015, em estabelecimentos ativos na Pesquisa, foi de 160,8 milhões toneladas, 1,0% maior que no semestre anterior. Em termos de capacidade útil armazenável, os silos predominam no País, tendo alcançado 70,1 milhões de toneladas no primeiro semestre deste ano, representando um crescimento de 6,3%.

Na sequência, assinalam-se os armazéns graneleiros e granelizados, que atingiram 59,7 milhões de toneladas de capacidade útil armazenável, apresentando crescimento de 2,8%.

Com relação aos armazéns convencionais, estruturais e infláveis, somaram 31,0 milhões de toneladas, o que representou uma queda de 12,1% em relação ao segundo semestre de 2014.

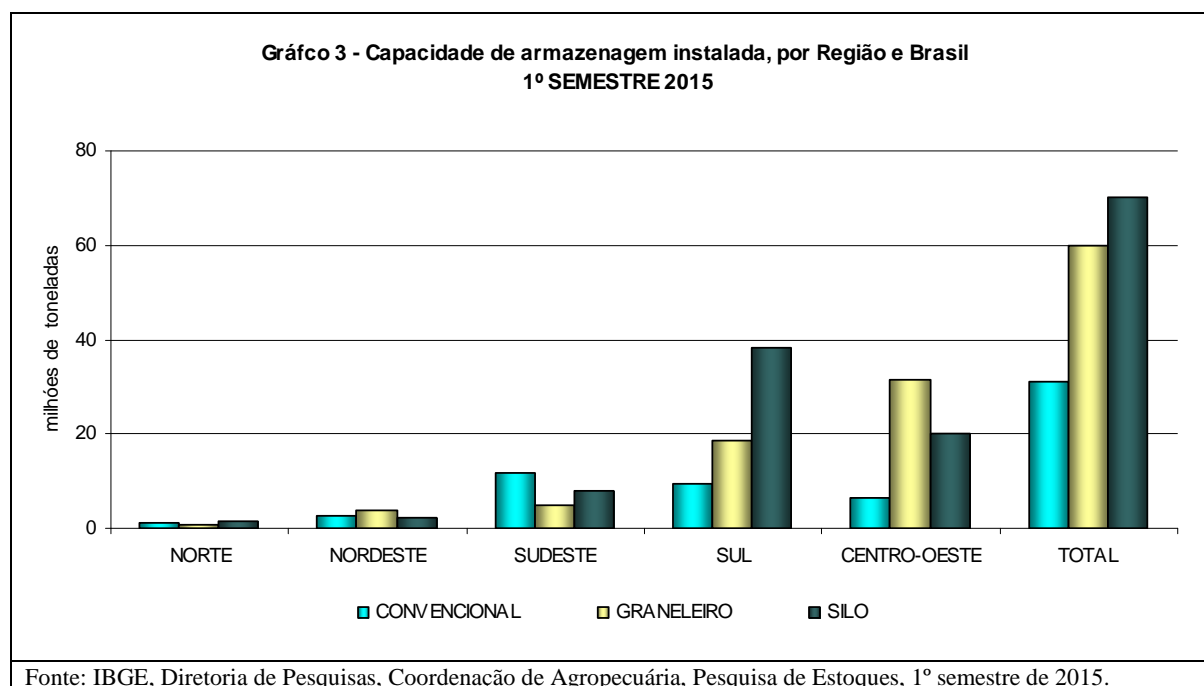
Os dados de capacidade podem ser observados no Gráfico 2.



A distribuição da capacidade instalada no País, de acordo com tipos de armazenagem (Gráfico 3), revela que os armazéns convencionais, estruturais e infláveis predominam na Região Sudeste. Este resultado está correlacionado a questões históricas e socioeconômicas, que induziram os proprietários dos estabelecimentos a decidirem pelo uso mais intensivo da armazenagem convencional.

O tipo “graneleiros e granelizados” surge com maior intensidade no Centro-Oeste, sendo este aspecto compreensível pelo fato da Região contar com a maior participação na produção nacional de grãos, e, além disso, com a perspectiva de ampliar sua importância, já que conta com áreas disponíveis para incrementar o plantio. Os armazéns graneleiros, nesse contexto, são adequados ao Centro-Oeste pelas seguintes razões: baixo custo por tonelada armazenável instalada; relativa rapidez na construção; e podem estocar produtos em grandes quantidades num espaço proporcionalmente pequeno.

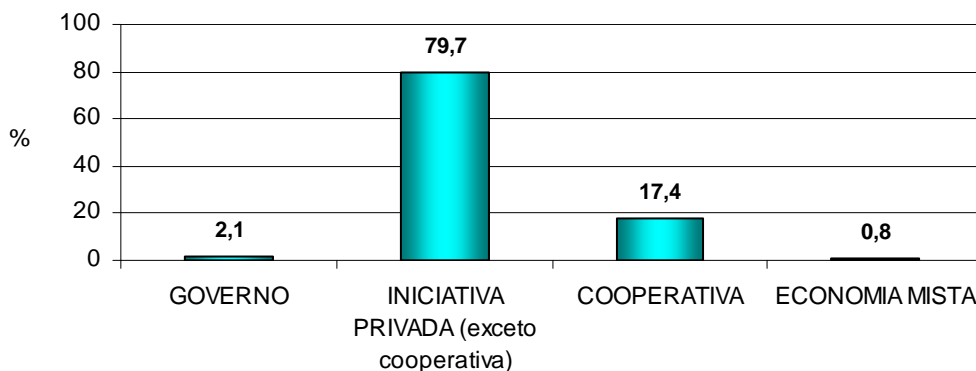
Os silos predominam na Região Sul, sendo responsáveis por praticamente metade da capacidade armazenadora da Região. Compreende-se que um dos fatores importantes que promoveu este resultado deve-se à preferência dos proprietários e administradores dos estabelecimentos em investir em unidades que possibilitem maior flexibilidade operacional.



### c) Atividade da empresa e propriedade do estabelecimento

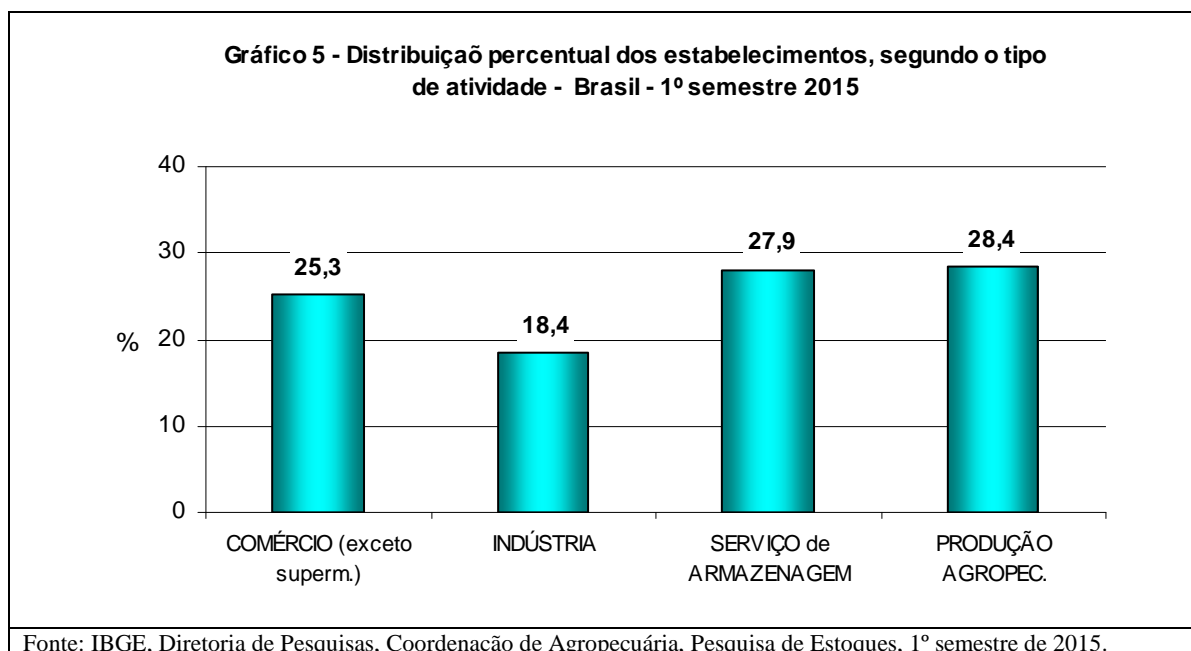
A grande maioria dos estabelecimentos armazenadores encontra-se sob o domínio de empresas da iniciativa privada (exceto cooperativas), seguida das cooperativas (Gráfico 4). A proporção entre as categorias apresentadas não é muito variável ao longo do tempo, já que espelha questões estruturais do setor armazenador. Ainda assim é relevante apontar a grande participação dos dois setores, que juntos somam 97,1% do total.

**Gráfico 4 - Distribuição percentual dos estabelecimentos, segundo o tipo de propriedade da empresa  
Brasil - 1º semestre 2015**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2015.

Quanto à distribuição percentual dos estabelecimentos conforme o tipo de atividade (Gráfico 5), existe um razoável equilíbrio entre as categorias. Apesar da distribuição apresentada não sofrer variações intensas em períodos curtos, pois reflete a estrutura econômica do setor no País, vale assinalar as expressivas participações dos produtores agropecuários em primeiro lugar, dos prestadores de serviço de armazenagem, em segundo lugar, seguido do comércio (exceto supermercados) e indústria. Salienta-se a expressividade dos produtores agropecuários, o que demonstra que estão envolvidos de uma forma empresarial na cadeia produtiva agrícola, pois não se limitam a produzir, mas também a estocar, principalmente para ter a oportunidade de comercializar em melhores épocas com relação a preços.



#### **d) Estoques dos produtos agrícolas**

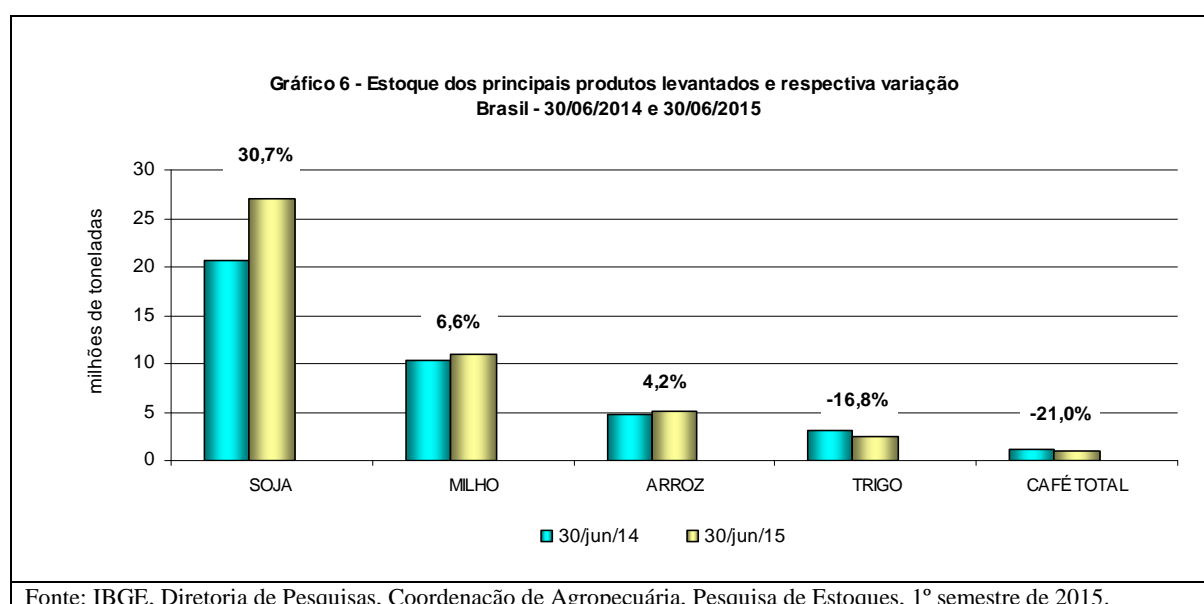
Em relação aos estoques dos produtos agrícolas existentes nas unidades armazenadoras em 30/06/2015 (Gráfico 6), a soja (em grão) é o que aparece com maior volume estocado (27,0 milhões de toneladas), fato que se deve principalmente à grande colheita de 2015, que alcançou 96,9 milhões de toneladas, um crescimento de 12,2% em relação à safra passada. Além disso, por ser um produto com cotação internacional, observando-se a elevação do dólar no primeiro semestre, o produto pode ter ficado armazenado aguardando melhores preços. Tais fatos proporcionaram um incremento de 30,7% no volume estocado em comparação à 30/06/2014, a maior variação entre os produtos levantados.

O milho (em grão) obteve um aumento de 6,6% no volume estocado, alcançando 11,0 milhões de toneladas. A produção do milho 1ª safra apresentou uma redução de 4,6%, já que os produtores optaram pela soja como cultura de 1ª safra, porém a produção do milho 2ª safra apresentou um crescimento de 15,0%. Com as boas safras nos últimos anos, houve aumentos nas exportações e nos estoques, aguardando por uma melhor oportunidade de venda.

No caso do arroz (em casca), a variação no volume estocado foi de 4,2%, tendo como resultado um estoque de 5,0 milhões de toneladas. A produção praticamente se manteve estável em relação a 2014, contudo os preços apresentaram decréscimo em torno de 7,0%, o que provavelmente explica o aumento dos estoques aguardando-se melhores preços.

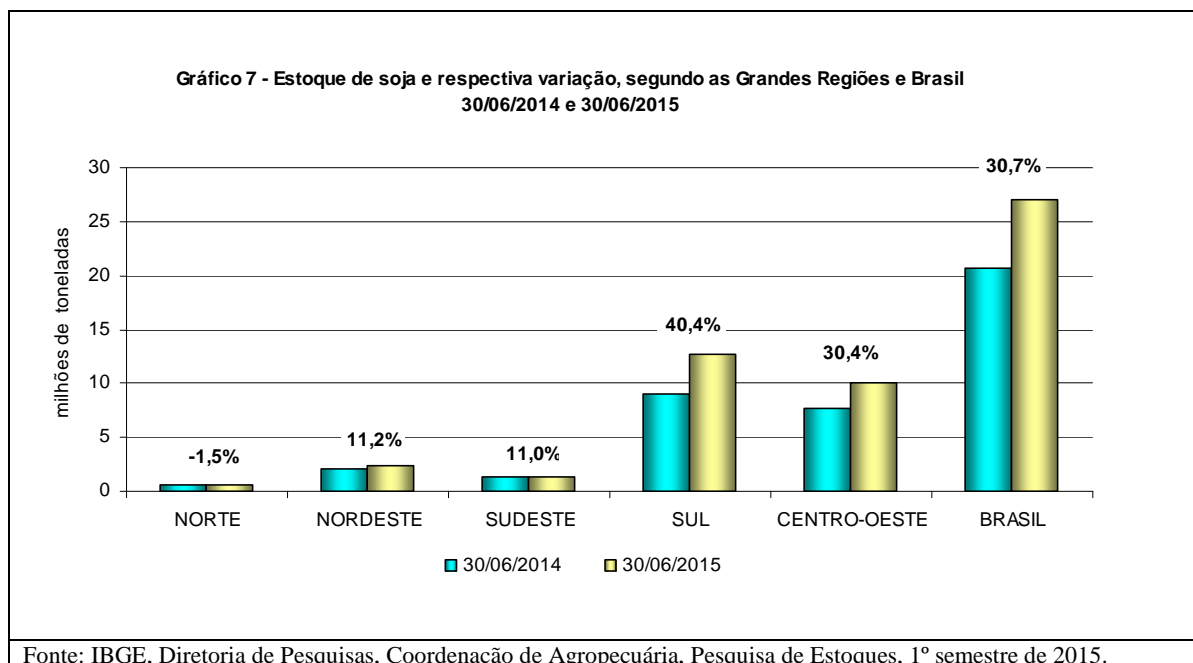
O volume estocado de trigo na data da pesquisa foi de 2,5 milhões de toneladas, uma redução de 16,8%, o que pode ser explicado pela redução da produção no Rio Grande do Sul, onde a cultura foi muito afetada durante seu ciclo pelo excesso de chuvas, acarretando perdas de 50% na produção.

O café total (em grão) apresentou nova redução nos estoques de 21,0%. A cultura sofreu com o clima quente e seco, que afetou as principais regiões produtoras. Além disso, ocorreu a redução dos investimentos, já que os preços não estavam atrativos desde 2013, principalmente da espécie arábica, que possui maior valor no mercado. Com a queda na produção, uma parte do estoque foi utilizada para abastecer o mercado. Diante desta conjuntura, a produção nacional de café total retraiu 6,4% em 2015.



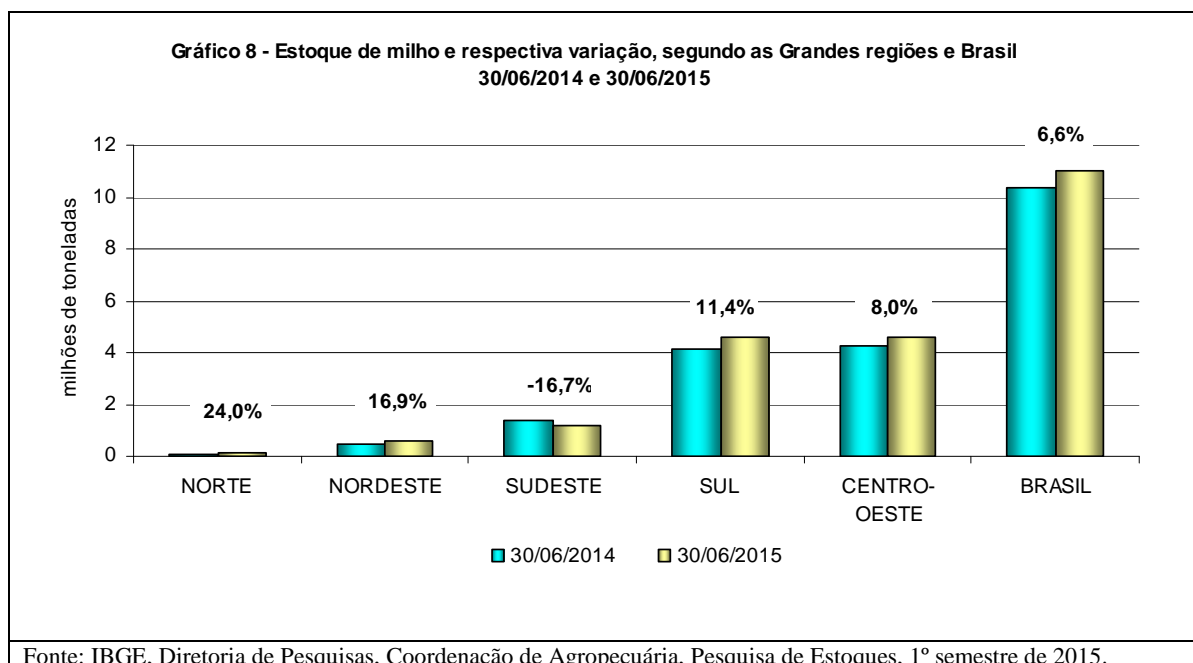
Com exceção da Região Norte, que reduziu os estoques de soja em 1,5%, as demais regiões apresentaram consideráveis incrementos, com destaque para as Regiões Sul e Centro-Oeste, com aumentos de 40,4% e 30,4%, respectivamente, sendo as principais responsáveis pelo incremento de 30,7% no estoque de soja no País (Gráfico 7).

Os maiores estoques desse produto estão localizados no Sul do País, para atender à demanda da avicultura e da suinocultura, atividades expressivas na região e que demandam elevadas quantidades de rações baseadas na soja e no milho. Além disso, a Região recuperou sua produção em relação à safra 2014. A Região Centro-Oeste, responsável por 45,3% da produção nacional da oleaginosa, manteve a segunda colocação quanto à armazenagem do produto.

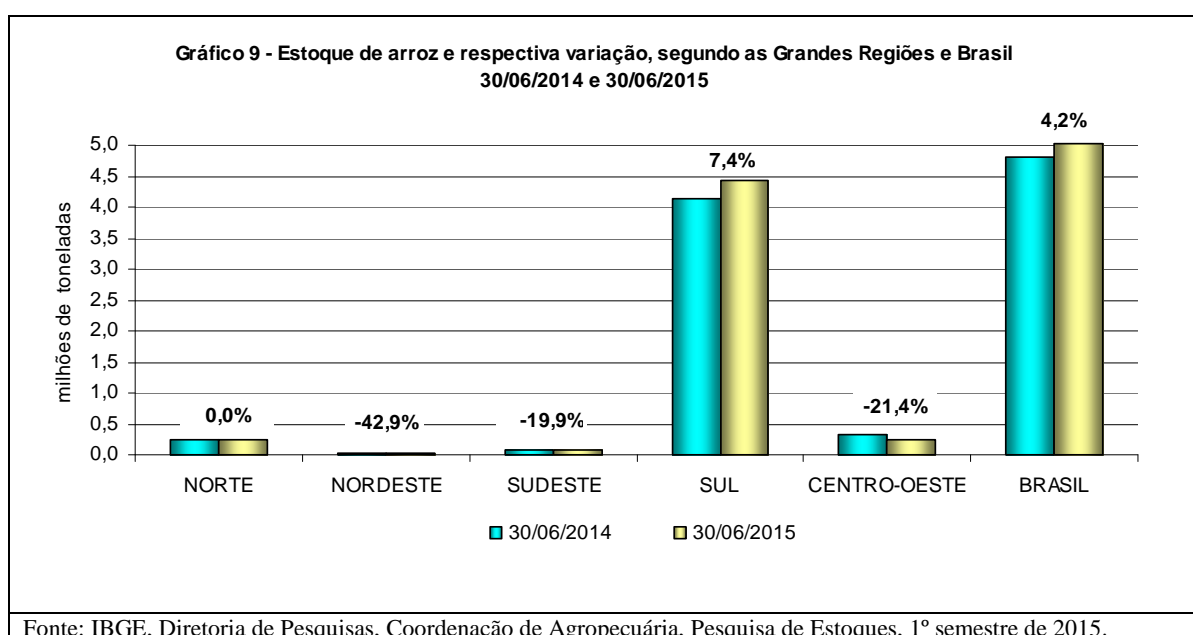


Os estoques de milho apresentaram incrementos em quase todas as regiões, à exceção do Sudeste, que reduziu seu estoque em 16,7% (Gráfico 8). Na data de referência da pesquisa, o milho 1ª safra já tinha sido colhido, sendo que uma parte estava comercializada e outra permanecia sob armazenagem. O milho 2ª safra ainda estava no campo, não sendo contabilizado nos estoques. Assim como a soja, existe uma grande demanda pelo milho no Sul do País. Ao longo dos anos, as atividades criatórias estão se deslocando e abrindo novas plantas industriais no Centro-Oeste, que praticamente armazenou o mesmo volume da Região Sul. O estoque da Região Centro-Oeste apresentou um incremento de 8,0%, correlacionando-se com o aumento da produção. O Mato Grosso destaca-se neste cenário como maior produtor nacional, com praticamente 21,6 milhões de toneladas, sendo quase a totalidade de milho 2ª safra. Na Região Sul, os volumes armazenados de milho aumentaram 11,4%.

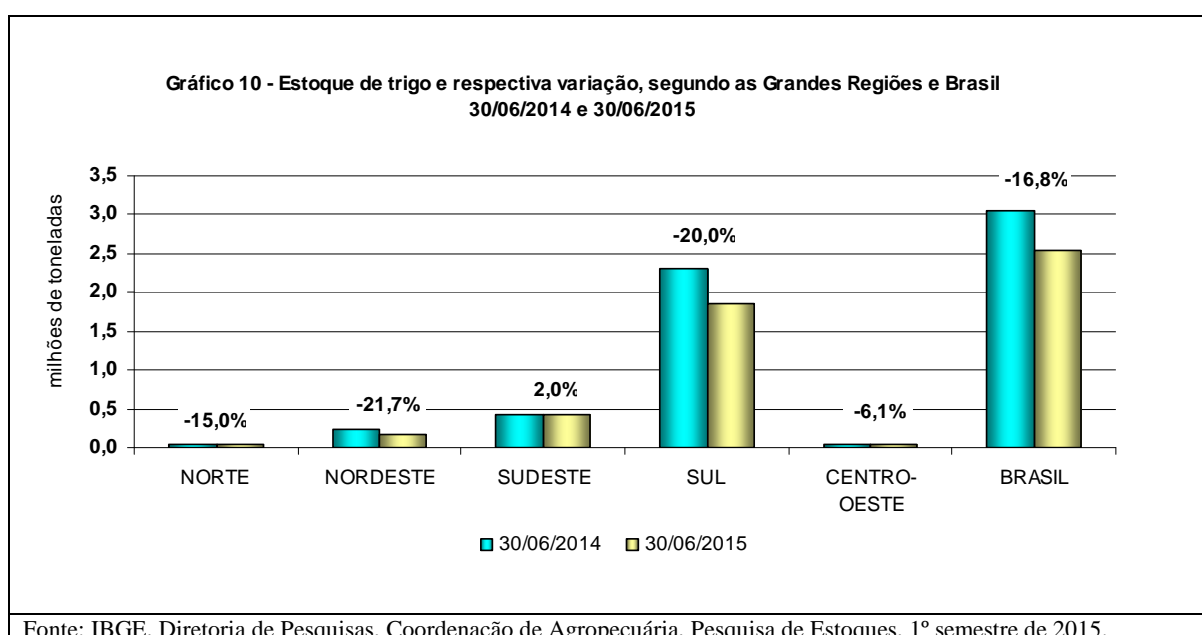




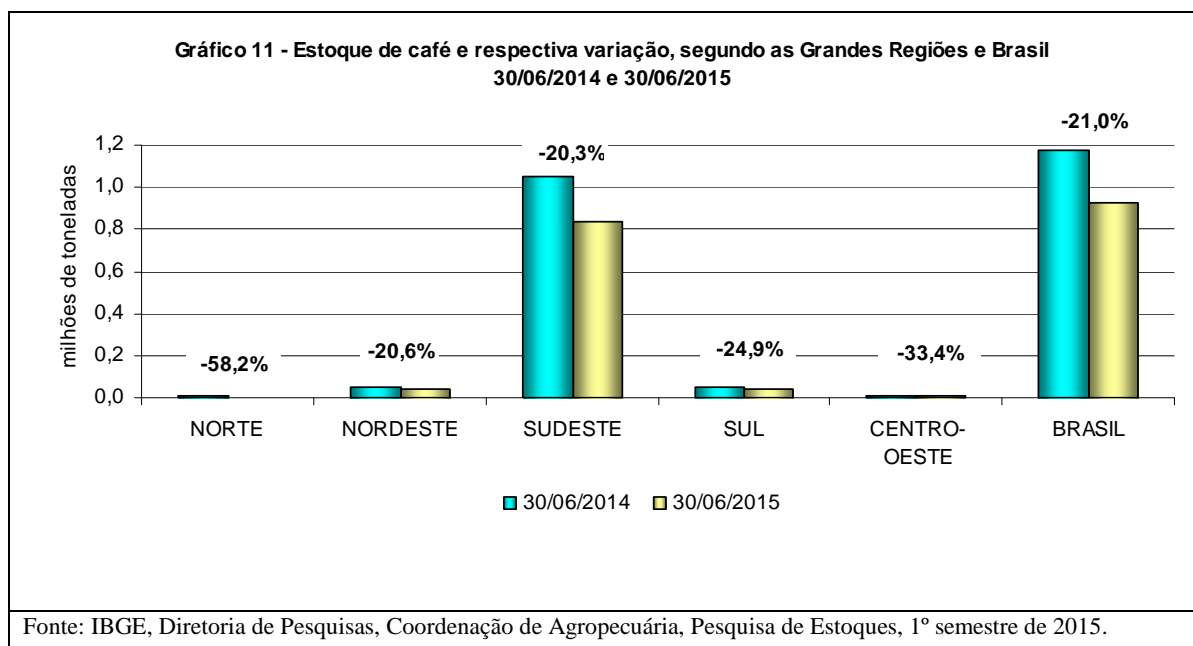
A produção de arroz, assim como a do trigo, está muito concentrada no Sul do País. Nesse contexto, os maiores estoques se encontram na Região Sul, que apresentou um crescimento de 7,4% para o arroz, influenciado pelo aumento da produção na Região, que foi de 4,6% (Gráfico 9).



Quanto ao trigo, o produto teve uma redução de 16,8% no volume estocado nacional, com reduções em todo o País, exceto no Sudeste, que aumentou 2,0% (Gráfico 10). A Região Sul, responsável por mais de 90% da safra brasileira, sofreu um decréscimo de 20,0% em seus estoques. Os preços baixos e a falta de perspectivas têm desanimado os produtores, que passam a procurar novas alternativas de plantio no inverno. Segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), o consumo nacional de trigo está em torno de 11,7 milhões de toneladas, ou seja, mesmo com uma boa safra em 2014, ainda se importa quase a metade do trigo consumido no Brasil.



O volume de café (total) estocado foi de 926 863 toneladas ou 15,4 milhões de sacas de 60kg, representando uma queda de 21,0% em relação ao dia 30/06/2014 (Gráfico 11). Este fato está relacionado com a queda na produção da cultura nos últimos 3 anos, que vem sendo afetada principalmente pela falta de chuvas nas principais regiões produtoras. Do total estocado, 785 108 t eram da espécie arábica e 141 755 t eram da espécie canephora. Na Região Sudeste, onde se concentram 84,1% da produção nacional de café, o estoque apresentou uma queda de 20,3%. Em Minas Gerais está a maioria dos estoques de café arábica, totalizando 595 177 t. Já a espécie canephora está mais armazenada no Espírito Santo, com 88 442 t.



Os dados de safra e preços foram obtidos na Pesquisa LSPA - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, do IBGE, e no CEPEA – Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada, ESALQ, USP, respectivamente.

## **TABELAS DE RESULTADOS**

1. Unidades Armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa

Tipos de propriedade da empresa	Total de estabelecimentos	Unidades armazenadoras					
		Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
<b>Total</b>	<b>7 858</b>	<b>3 913</b>	<b>51 701 658</b>	<b>2 333</b>	<b>59 720 003</b>	<b>5 240</b>	<b>70 095 011</b>
Governo	168	145	3 016 861	30	1 510 900	47	770 474
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	6 259	2 985	38 003 865	1 772	44 128 703	4 176	50 702 929
Cooperativa	1 369	751	9 983 558	510	13 025 770	971	17 300 944
Economia Mista	62	32	697 374	21	1 054 630	46	1 320 664

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2015

2. Unidades Armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

Tipos de atividade do estabelecimento	Total de estabelecimentos	Unidades armazenadoras					
		Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
<b>Total</b>	<b>7 858</b>	<b>3 913</b>	<b>51 701 658</b>	<b>2 333</b>	<b>59 720 003</b>	<b>5 240</b>	<b>70 095 011</b>
Comércio (exceto supermercado)	1 985	1 085	12 999 194	715	16 639 157	1 271	19 854 123
Indústria	1 442	975	14 901 082	262	9 478 198	830	13 842 351
Serviço de Armazenagem	2 195	1 047	17 798 573	765	27 178 681	1 324	22 152 627
Produção Agropecuária	2 236	806	6 002 809	591	6 423 967	1 815	14 245 910

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2015

3. Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil

Grupos de capacidade útil (m³)	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis	
	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (m³)
<b>Total</b>	<b>3 913</b>	<b>51 701 658</b>
Menos de 2 000	410	444 327
2 000 a menos de 5 000	1 279	4 118 345
5 000 a menos de 10 000	870	5 996 962
10 000 a menos de 50 000	1 177	24 343 103
50 000 a menos de 100 000	134	9 160 266
100 000 a menos de 200 000	29	3 814 503
200 000 e mais	14	3 824 152

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2015

4. Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil

Grupos de capacidade útil (t)	Armazéns e silos para produtos a granel					
	T o t a l		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
<b>Total</b>	<b>6 139</b>	<b>129 815 014</b>	<b>2 333</b>	<b>59 720 003</b>	<b>5 240</b>	<b>70 095 011</b>
Menos de 1 200	505	314 302	208	118 453	329	195 849
1 200 a menos de 5 000	2 253	6 620 019	572	1 550 882	1 835	5 069 137
5 000 a menos de 10 000	1 429	10 456 133	305	2 132 624	1 176	8 323 509
10 000 a menos de 50 000	2 356	55 891 530	860	21 269 505	1 671	34 622 025
50 000 a menos de 100 000	449	30 085 753	287	18 299 982	174	11 785 771
100 000 a menos de 200 000	118	15 493 257	78	10 028 087	42	5 465 170
200 000 e mais	36	10 954 020	23	6 320 470	13	4 633 550

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2015



5. Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 30/06/2015,  
segundo os produtos

Produtos	Número de municípios	Número de informantes	Estoque em 30/06/2015 (t)
Algodão (em pluma)	72	97	80 932
Algodão (em caroço)	13	13	4 847
Caroço de Algodão	26	30	40 089
Semente de Algodão	1	X	X
Arroz (em casca)	250	898	5 015 776
Arroz Beneficiado	184	315	200 734
Semente de Arroz	34	48	39 010
Café Arábica (em grão)	204	411	785 108
Café Canephora (em grão)	61	89	141 755
Feijão Preto (em grão)	187	284	58 143
Feijão de Cor (em grão)	218	339	96 284
Milho (em grão)	1 078	2 914	11 037 055
Semente de Milho	157	195	130 484
Soja (em grão)	907	3 144	27 043 980
Semente de Soja	175	247	610 435
Trigo (em grão)	363	772	2 533 465
Semente de Trigo	123	161	31 854
Outros Grãos e Sementes	240	409	683 583

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2015

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2015, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
<b>Total</b>	<b>97</b>	<b>80 932</b>	<b>13</b>	<b>4 847</b>	<b>30</b>	<b>40 089</b>
Governo	1	10	-	-	-	-
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	86	76 004	11	4 814	22	37 794
Cooperativa	9	4 323	2	33	8	2 295
Economia Mista	1	595	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2015

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2015, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>1 400</b>	<b>898</b>	<b>5 015 776</b>	<b>315</b>	<b>200 734</b>
Governo	-	-	18	6 753	15	1 996
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	1	1 400	791	4 166 910	269	172 645
Cooperativa	-	-	81	813 827	29	7 011
Economia Mista	-	-	8	28 287	2	19 082

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2015

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2015, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Arroz		Café Arábica (em grão)		Café Canephora (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>39 010</b>	<b>411</b>	<b>785 108</b>	<b>89</b>	<b>141 755</b>
Governo	-	-	22	87 942	3	12 223
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	38	27 477	288	443 869	75	87 089
Cooperativa	10	11 533	101	253 297	11	42 443
Economia Mista	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2015

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2015, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
<b>Total</b>	<b>284</b>	<b>58 143</b>	<b>339</b>	<b>96 284</b>	<b>2 914</b>	<b>11 037 055</b>
Governo	8	7 375	30	21 069	75	88 426
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	219	35 167	267	58 840	1 997	7 215 710
Cooperativa	57	15 601	40	16 140	812	3 699 093
Economia Mista	-	-	2	234	30	33 826

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2015

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2015, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
<b>Total</b>	<b>195</b>	<b>130 484</b>	<b>3 144</b>	<b>27 043 980</b>	<b>247</b>	<b>610 435</b>
Governo	15	1 036	20	229 635	2	65
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	82	114 826	2 311	17 921 174	182	453 921
Cooperativa	97	13 436	795	8 406 362	62	154 123
Economia Mista	1	1 186	18	486 809	1	2 326

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2015

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2015, segundo os tipos de propriedade da empresa

(conclusão)

Tipos de propriedade da empresa	Trigo (em grão)		Semente de Trigo		Outros Grãos e Sementes	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
<b>Total</b>	<b>772</b>	<b>2 533 465</b>	<b>161</b>	<b>31 854</b>	<b>409</b>	<b>683 583</b>
Governo	7	71 749	4	334	18	53 520
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	482	1 485 711	93	21 705	298	443 071
Cooperativa	254	807 383	63	9 794	86	186 723
Economia Mista	29	168 623	1	21	7	269

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2015

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2015, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
<b>Total</b>	<b>97</b>	<b>80 932</b>	<b>13</b>	<b>4 847</b>	<b>30</b>	<b>40 089</b>
Comércio (exceto supermercado)	3	2 157	1	10	3	28
Indústria	66	45 597	3	223	15	37 943
Serviço de Armazenagem	12	16 987	4	1 736	3	520
Produção Agropecuária	16	16 191	5	2 878	9	1 599

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2015



**7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da  
quantidade existente em 30/06/2015, segundo os tipos de atividade do estabelecimento**

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>1 400</b>	<b>898</b>	<b>5 015 776</b>	<b>315</b>	<b>200 734</b>
Comércio (exceto supermercado)	-	-	64	243 456	95	13 598
Indústria	-	-	300	2 968 587	175	118 334
Serviço de Armazenagem	-	-	196	789 717	39	52 478
Produção Agropecuária	1	1 400	338	1 014 015	6	16 324

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2015

**7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da  
quantidade existente em 30/06/2015, segundo os tipos de atividade do estabelecimento**

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Arroz		Café Arábica (em grão)		Café Canephora (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>39 010</b>	<b>411</b>	<b>785 108</b>	<b>89</b>	<b>141 755</b>
Comércio (exceto supermercado)	5	5 446	103	224 837	16	33 677
Indústria	15	14 340	68	41 260	25	6 803
Serviço de Armazenagem	6	6 498	215	502 435	45	99 327
Produção Agropecuária	22	12 725	25	16 576	3	1 947

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2015

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2015, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
<b>Total</b>	<b>284</b>	<b>58 143</b>	<b>339</b>	<b>96 284</b>	<b>2 914</b>	<b>11 037 055</b>
Comércio (exceto supermercado)	149	30 182	144	20 564	1 016	4 029 706
Indústria	56	6 011	78	11 075	350	1 253 860
Serviço de Armazenagem	44	16 550	74	40 166	880	3 404 720
Produção Agropecuária	35	5 401	43	24 479	668	2 348 769

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2015

**7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da  
quantidade existente em 30/06/2015, segundo os tipos de atividade do estabelecimento**

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
<b>Total</b>	<b>195</b>	<b>130 484</b>	<b>3 144</b>	<b>27 043 980</b>	<b>247</b>	<b>610 435</b>
Comércio (exceto supermercado)	105	5 578	1 084	10 088 467	89	186 349
Indústria	26	92 559	230	4 236 172	17	110 579
Serviço de Armazenagem	52	27 791	929	10 130 893	48	127 643
Produção Agropecuária	12	4 556	901	2 588 448	93	185 864

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2015

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2015, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(conclusão)

Tipos de atividade do estabelecimento	Trigo (em grão)		Semente de Trigo		Outros Grãos e Sementes	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
<b>Total</b>	<b>772</b>	<b>2 533 465</b>	<b>161</b>	<b>31 854</b>	<b>409</b>	<b>683 583</b>
Comércio (exceto supermercado)	347	945 066	98	17 732	111	144 972
Indústria	141	843 191	7	3 715	69	152 391
Serviço de Armazenagem	183	674 016	27	4 052	139	336 559
Produção Agropecuária	101	71 193	29	6 355	90	49 660

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2015

8. Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos				
	Total	Propriedade da empresa			
		Governo	Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	Cooperativa	Economia Mista
<b>Brasil</b>	<b>7 858</b>	<b>168</b>	<b>6 259</b>	<b>1 369</b>	<b>62</b>
Norte	229	22	186	20	1
Rondônia	27	3	22	2	-
Acre	14	11	-	3	-
Amazonas	20	1	18	1	-
Roraima	6	1	4	1	-
Pará	75	4	65	6	-
Amapá	7	1	6	-	-
Tocantins	80	1	71	7	1
Nordeste	496	50	425	17	4
Maranhão	60	5	54	-	1
Piauí	117	9	104	4	-
Ceará	100	10	85	3	2
Rio Grande do Norte	17	9	8	-	-
Paraíba	13	5	7	-	1
Pernambuco	48	4	43	1	-
Alagoas	12	3	9	-	-
Sergipe	14	1	13	-	-
Bahia	115	4	102	9	-
Sudeste	1 422	56	1 157	192	17
Minas Gerais	556	29	420	106	1
Espírito Santo	98	2	85	10	1
Rio de Janeiro	30	1	27	2	-
São Paulo	738	24	625	74	15
Sul	3 616	15	2 558	1 008	35
Paraná	1 310	7	841	450	12
Santa Catarina	324	4	153	166	1
Rio Grande do Sul	1 982	4	1 564	392	22
Centro-Oeste	2 095	25	1 933	132	5
Mato Grosso do Sul	452	8	372	72	-
Mato Grosso	1 157	7	1 122	25	3
Goiás	458	9	414	33	2
Distrito Federal	28	1	25	2	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2015

## 9. Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos				
	Total	Atividade do estabelecimento			
		Comércio (exceto supermercado)	Indústria	Serviço de Armazenagem	Produção Agropecuária
<b>Brasil</b>	<b>7 858</b>	<b>1 985</b>	<b>1 442</b>	<b>2 195</b>	<b>2 236</b>
Norte	229	31	46	98	54
Rondônia	27	4	11	9	3
Acre	14	-	-	14	-
Amazonas	20	5	6	5	4
Roraima	6	-	4	2	-
Pará	75	12	15	11	37
Amapá	7	4	1	2	-
Tocantins	80	6	9	55	10
Nordeste	496	72	181	105	138
Maranhão	60	21	10	16	13
Piauí	117	7	12	19	79
Ceará	100	12	62	16	10
Rio Grande do Norte	17	1	7	9	-
Paraíba	13	1	6	6	-
Pernambuco	48	1	31	3	13
Alagoas	12	-	8	3	1
Sergipe	14	-	13	1	-
Bahia	115	29	32	32	22
Sudeste	1 422	276	381	545	220
Minas Gerais	556	104	106	281	65
Espírito Santo	98	23	7	65	3
Rio de Janeiro	30	9	13	7	1
São Paulo	738	140	255	192	151
Sul	3 616	1 382	595	715	924
Paraná	1 310	688	180	204	238
Santa Catarina	324	120	79	107	18
Rio Grande do Sul	1 982	574	336	404	668
Centro-Oeste	2 095	224	239	732	900
Mato Grosso do Sul	452	80	31	154	187
Mato Grosso	1 157	112	135	345	565
Goiás	458	22	65	229	142
Distrito Federal	28	10	8	4	6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2015

**10. Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as grandes regiões e as unidades da federação**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de estabele- cimentos	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
<b>Brasil</b>	<b>7 858</b>	<b>3 913</b>	<b>51 701 658</b>	<b>2 333</b>	<b>59 720 003</b>	<b>5 240</b>	<b>70 095 011</b>
Norte	229	147	1 609 533	19	791 810	126	1 613 470
Rondônia	27	19	164 141	6	134 300	6	74 860
Acre	14	9	31 901	-	-	5	20 080
Amazonas	20	16	87 237	1	300 000	8	41 969
Roraima	6	5	55 785	-	-	6	79 250
Pará	75	43	316 049	4	76 810	51	542 920
Amapá	7	7	77 530	-	-	-	-
Tocantins	80	48	876 890	8	280 700	50	854 391
Nordeste	496	350	4 119 563	97	3 790 233	170	2 275 732
Maranhão	60	16	162 007	34	1 547 050	29	417 397
Piauí	117	79	567 329	24	716 373	59	798 130
Ceará	100	93	1 265 090	6	77 300	24	350 388
Rio Grande do Norte	17	17	176 173	-	-	-	-
Paraíba	13	12	258 691	-	-	2	16 300
Pernambuco	48	35	607 362	4	165 070	24	185 217
Alagoas	12	8	90 935	3	14 000	4	34 100
Sergipe	14	12	152 862	1	15 000	2	35 500
Bahia	115	78	839 114	25	1 255 440	26	438 700
Sudeste	1 422	989	19 376 771	157	4 943 489	615	7 962 574
Minas Gerais	556	414	7 075 459	63	1 792 030	223	2 870 316
Espírito Santo	98	81	1 552 427	10	545 000	10	160 475
Rio de Janeiro	30	27	707 508	2	125 268	8	99 640
São Paulo	738	467	10 041 377	82	2 481 191	374	4 832 143
Sul	3 616	1 671	15 888 948	1 088	18 570 288	2 884	38 228 789
Paraná	1 310	627	7 719 546	417	9 491 907	978	15 905 998
Santa Catarina	324	176	1 668 888	79	908 884	256	3 465 430
Rio Grande do Sul	1 982	868	6 500 514	592	8 169 497	1 650	18 857 361
Centro-Oeste	2 095	756	10 706 843	972	31 624 183	1 445	20 014 446
Mato Grosso do Sul	452	154	1 344 860	212	3 628 794	347	4 104 325
Mato Grosso	1 157	413	6 162 097	579	20 358 621	807	11 399 490
Goiás	458	166	2 444 942	179	7 561 988	279	4 408 321
Distrito Federal	28	23	754 944	2	74 780	12	102 310

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2015



11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2015, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
<b>Brasil</b>	<b>97</b>	<b>80 932</b>	<b>13</b>	<b>4 847</b>	<b>30</b>	<b>40 089</b>
Norte	-	-	-	-	-	-
Rondônia	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-
Nordeste	21	21 090	X	X	8	6 074
Maranhão	-	-	-	-	-	-
Piauí	X	X	X	X	X	X
Ceará	9	15 716	-	-	6	5 644
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	X	X
Paraíba	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	4	1 020	-	-	-	-
Alagoas	X	X	-	-	-	-
Sergipe	4	1 259	-	-	-	-
Bahia	X	X	X	X	-	-
Sudeste	33	34 578	3	133	10	30 067
Minas Gerais	14	5 624	X	X	4	808
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-
São Paulo	19	28 954	X	X	6	29 260
Sul	9	5 878	-	-	-	-
Paraná	5	3 139	-	-	-	-
Santa Catarina	4	2 739	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	34	19 385	8	4 288	12	3 947
Mato Grosso do Sul	X	X	X	X	X	X
Mato Grosso	17	13 830	6	2 951	7	1 268
Goiás	10	3 650	X	X	X	X
Distrito Federal	X	X	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2015

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2015, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
<b>Brasil</b>	X	X	898	5 015 776	315	200 734
Norte	-	-	66	244 711	25	3 132
Rondônia	-	-	4	27 502	4	402
Acre	-	-	5	49	-	-
Amazonas	-	-	-	-	6	78
Roraima	-	-	3	20 179	4	230
Pará	-	-	18	38 408	4	369
Amapá	-	-	-	-	5	143
Tocantins	-	-	36	158 574	X	X
Nordeste	-	-	33	21 991	31	8 887
Maranhão	-	-	9	8 451	3	1 177
Piauí	-	-	10	6 528	4	39
Ceará	-	-	8	5 614	11	3 773
Rio Grande do Norte	-	-	X	X	X	X
Paraíba	-	-	-	-	X	X
Pernambuco	-	-	X	X	X	X
Alagoas	-	-	X	X	X	X
Sergipe	-	-	X	X	X	X
Bahia	-	-	X	X	4	56
Sudeste	-	-	36	70 155	77	49 978
Minas Gerais	-	-	13	23 084	28	7 781
Espírito Santo	-	-	-	-	X	X
Rio de Janeiro	-	-	-	-	6	4 545
São Paulo	-	-	23	47 071	41	37 393
Sul	X	X	671	4 431 256	131	120 391
Paraná	X	X	25	45 925	24	7 943
Santa Catarina	-	-	55	407 055	32	13 270
Rio Grande do Sul	-	-	591	3 978 276	75	99 178
Centro-Oeste	-	-	92	247 664	51	18 346
Mato Grosso do Sul	-	-	15	38 923	5	1 918
Mato Grosso	-	-	49	182 388	25	9 727
Goiás	-	-	X	X	11	5 883
Distrito Federal	-	-	X	X	10	819

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2015

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2015, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Semente de Arroz		Café Arábica (em grão)		Café Canephora (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
<b>Brasil</b>	<b>48</b>	<b>39 010</b>	<b>411</b>	<b>785 108</b>	<b>89</b>	<b>141 755</b>
Norte	X	X	5	239	11	3 725
Rondônia	-	-	-	-	X	X
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	3	153	X	X
Roraima	X	X	-	-	-	-
Pará	-	-	X	X	-	-
Amapá	-	-	X	X	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-
Nordeste	X	X	17	16 119	10	22 246
Maranhão	-	-	-	-	-	-
Piauí	X	X	-	-	-	-
Ceará	-	-	X	X	X	X
Rio Grande do Norte	-	-	X	X	-	-
Paraíba	-	-	X	X	X	X
Pernambuco	-	-	X	X	-	-
Alagoas	-	-	X	X	-	-
Sergipe	-	-	X	X	-	-
Bahia	-	-	11	4 401	8	21 764
Sudeste	X	X	329	727 406	57	111 067
Minas Gerais	-	-	224	595 177	8	15 500
Espírito Santo	-	-	X	X	39	88 442
Rio de Janeiro	-	-	X	X	-	-
São Paulo	X	X	63	89 996	10	7 125
Sul	43	31 311	48	35 305	7	4 541
Paraná	-	-	46	34 548	5	4 534
Santa Catarina	10	8 597	X	X	X	X
Rio Grande do Sul	33	22 714	X	X	-	-
Centro-Oeste	X	X	12	6 039	4	176
Mato Grosso do Sul	-	-	X	X	-	-
Mato Grosso	X	X	X	X	X	X
Goiás	X	X	7	5 213	-	-
Distrito Federal	-	-	3	708	X	X

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2015

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2015, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
<b>Brasil</b>	<b>284</b>	<b>58 143</b>	<b>339</b>	<b>96 284</b>	<b>2 914</b>	<b>11 037 055</b>
Norte	10	52	17	620	70	107 234
Rondônia	-	-	X	X	7	9 410
Acre	-	-	-	-	12	7 193
Amazonas	3	10	4	15	8	1 258
Roraima	-	-	-	-	X	X
Pará	X	X	X	X	33	66 390
Amapá	4	13	5	68	X	X
Tocantins	X	X	4	436	8	22 590
Nordeste	7	582	25	2 715	157	567 262
Maranhão	-	-	3	79	19	41 875
Piauí	X	X	11	2 222	51	420 101
Ceará	X	X	3	39	35	30 988
Rio Grande do Norte	-	-	X	X	6	1 496
Paraíba	X	X	X	X	4	8 831
Pernambuco	X	X	X	X	21	13 176
Alagoas	-	-	-	-	X	X
Sergipe	-	-	X	X	-	-
Bahia	X	X	3	22	19	48 767
Sudeste	47	3 435	86	20 552	446	1 169 208
Minas Gerais	18	812	31	6 516	190	629 832
Espírito Santo	X	X	X	X	7	7 475
Rio de Janeiro	5	918	X	X	6	3 233
São Paulo	22	1 702	51	13 550	243	528 669
Sul	188	49 505	125	29 544	1 439	4 585 917
Paraná	74	21 387	74	16 769	663	2 897 242
Santa Catarina	49	14 209	32	5 194	166	598 934
Rio Grande do Sul	65	13 909	19	7 581	610	1 089 741
Centro-Oeste	32	4 570	86	42 854	802	4 607 433
Mato Grosso do Sul	3	48	8	5 157	200	532 775
Mato Grosso	10	2 673	35	23 397	396	3 426 932
Goiás	8	1 734	29	12 672	199	628 956
Distrito Federal	11	114	14	1 628	7	18 770

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2015

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2015 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2015, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
<b>Brasil</b>	<b>195</b>	<b>130 484</b>	<b>3 144</b>	<b>27 043 980</b>	<b>247</b>	<b>610 435</b>
Norte	-	-	42	584 220	X	X
Rondônia	-	-	4	30 774	-	-
Acre	-	-	X	X	-	-
Amazonas	-	-	X	X	-	-
Roraima	-	-	X	X	-	-
Pará	-	-	13	134 072	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	21	183 512	X	X
Nordeste	5	352	137	2 344 353	9	6 819
Maranhão	X	X	32	832 822	X	X
Piauí	-	-	47	519 464	6	3 488
Ceará	X	X	15	8 965	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	X	X	10	1 299	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	33	981 804	X	X
Sudeste	40	56 920	237	1 397 520	20	38 261
Minas Gerais	16	32 928	80	695 102	14	20 892
Espírito Santo	X	X	9	196 582	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-
São Paulo	X	X	148	505 836	6	17 369
Sul	125	23 265	1 813	12 699 699	169	337 288
Paraná	73	4 858	718	6 011 917	44	97 256
Santa Catarina	24	9 610	108	494 400	26	61 581
Rio Grande do Sul	28	8 798	987	6 193 382	99	178 451
Centro-Oeste	25	49 946	915	10 018 187	48	227 827
Mato Grosso do Sul	5	1 694	253	1 835 468	6	8 401
Mato Grosso	6	1 429	419	5 060 507	19	82 020
Goiás	14	46 824	235	3 061 127	21	96 442
Distrito Federal	-	-	8	61 085	X	X

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2015

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2015 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2015, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Trigo (em grão)		Semente de Trigo		Outros Grãos e Sementes	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
<b>Brasil</b>	<b>772</b>	<b>2 533 465</b>	<b>161</b>	<b>31 854</b>	<b>409</b>	<b>683 583</b>
Norte	3	33 128	-	-	5	1 813
Rondônia	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	X	X	-	-	X	X
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	X	X	-	-	X	X
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	X	X
Nordeste	16	178 496	X	X	20	11 062
Maranhão	X	X	-	-	-	-
Piauí	X	X	-	-	8	7 903
Ceará	6	129 230	X	X	4	588
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	X	X
Paraíba	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	3	11 841	-	-	3	2 008
Alagoas	3	6 588	-	-	-	-
Sergipe	X	X	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-	X	X
Sudeste	61	428 751	5	729	122	165 558
Minas Gerais	9	59 639	-	-	32	18 363
Espírito Santo	X	X	-	-	3	497
Rio de Janeiro	X	X	-	-	-	-
São Paulo	48	302 010	5	729	87	146 698
Sul	682	1 849 097	153	30 954	180	341 099
Paraná	307	1 080 390	68	11 662	58	262 770
Santa Catarina	44	148 390	15	3 478	14	2 801
Rio Grande do Sul	331	620 318	70	15 814	108	75 528
Centro-Oeste	10	43 993	X	X	82	164 052
Mato Grosso do Sul	4	24 640	-	-	X	X
Mato Grosso	X	X	-	-	24	124 380
Goiás	X	X	X	X	40	27 879
Distrito Federal	3	18 969	X	X	X	X

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2015

**Informações suplementares**

**Capacidade útil dos estabelecimentos inativos**

Unidades armazenadoras	Capacidade útil
Armazém convencional, estrutural e inflável	14 589 449 (m³)
Armazém graneleiro e granelizado	5 605 022 (t)
Silo (para grãos)	3 856 751 (t)
<b>Total de estabelecimentos inativos:</b>	<b>1 404</b>
<b>Total de estabelecimentos inativos com informações de capacidade útil:</b>	<b>1 404</b>
<b>Total de estabelecimentos inativos sem informações de capacidade útil:</b>	<b>-</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2015

## **EQUIPE TÉCNICA**

### **Diretoria de Pesquisas**

#### **Coordenação de Agropecuária**

Octavio Costa de Oliveira (em exercício)

#### **Gerência de Agricultura**

Mauro André Ratzsch Andreazzi

#### **Projeto Estoque**

Adriana Mendes Nogueira de Araujo

Mario Ferreira

Leonardo Correia da Costa

#### **Gerência de Planejamento, Análise e Disseminação**

Carlos Alfredo Barreto Guedes

Júlio César Perruso

### **Colaboradores**

#### **Diretoria de Informática**

#### **Coordenação de Atendimento e Desenvolvimento de Sistemas**

Eduardo Corrêa Gonçalves

Nelson de Mattos Coimbra

Paulo Diogo Rodrigues Leão

Rodrigo Moura Araujo

#### **Supervisão Estadual**

**RO** – Antony dos Santos Souza

**AC** – Gardenia de Oliveira Sales

**AM** – Pablo Neruda Queiroz de Oliveira

**RR** – Amancio Guerra Raposo Junior

**PA** – Thelmo Araújo Dariva

**AP** - Raul Tabajara Lima e Silva

**TO** – João Francisco Severo dos Santos

**MA** – Francisco Alberto B. Oliveira

**PI** - Pedro Andrade de Oliveira

**CE** – Regina Lúcia Feitosa Dias

**RN** – Elder de Oliveira Costa

**PB** - José Rinaldo de Souza

**PE** - Remonde de Lourdes Gondim Oliveira

**AL** – Selma Regina dos Santos

**SE** – Hellie de Cássia Nunes Mansur

**BA** – Luís Alberto Pacheco

**MG** - Humberto Silva Augusto

**ES** – Neidimar Teixeira Narciso

**RJ** – Roberto Carlos Nunes dos Santos

**SP** – Aparecido Soares da Cunha

**PR** - Jorge Mryczka

**SC** – Gonçalo Manuel Lyster Franco David

**RS** – Claudio Franco Sant'anna

**MS** - José Aparecido de L. Albuquerque

**MT** – Elton Mendes Fior

**GO** – Vanessa Cristina Lopes

**DF** – João Alves de Lima



## **PESQUISA DE ESTOQUES**

Divulga informações estatísticas semestrais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agrícolas armazenáveis e sobre as unidades onde é feita sua guarda.

Além das tabelas de resultados, a publicação traz as características básicas da pesquisa, com informações sobre a metodologia e conceituação das variáveis investigadas.

Informações adicionais sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos, volume 6 – 2ª edição. Também as publicações do Censo Agropecuário contém dados sobre o assunto.